

20.º Anjo D. Julio Heniquez



Muito o felicito J.º ter sido o
realizado seu a representação no
Centenario do Linceo. A circumstan-
cia distincção compete com
melhor direito e justiça.
Acorda bem seu assim se fez.
Lembra-se de mim para prepa-
rar com o meu retrato entre
a botanicos portugueses. Fi-
zerei muito lisonjeado.
Vá, não como botanico porque
não posso com as responsa-
bilidade o titulo, mas co-
mo velho amador, colleccio-
nador e interessado pelos con-
tos de Botanica. Breve-
mente o mandarei, porque
espero não teria nenhum de

seite.

A publicação de Bohlin sobre
flora Algologica do Ceará
já a tanto ha alguns annos.
Cubrei o auctor quando aqui
estive.

É haer lamentavel que em
academias não saibam
distinguir o bom do máo
já, lamentavel sobretudo
que no Instituto de Phi-
lanthropia não reconhe-
cemos o grande seu mé-
rito de que é na abnega-
ção, labor incessante e
internos apois. Todavia
nemis é de ser uma
certa desculpa a irreflexão
de Verdura de annos.

Cá de longe não deixei de
no meu íntimo sentir certa
sympathia pelo movimento
academico na parte (en-
tenda-se bem) em que se
faria a posicao do Estado
reforma nos estudos e metho-
dos de ensino. Lembri-me
no meus estudos, e não po-
diá dizer de lementos ant.
meio tempo farto em
decorações, sem ensino
vivo de aulas, exclusão
ciencia do livro, me pôs
o espirito em mãos habilitas,
e o inhabilita por não
vencer as difficuldades. E
lembro-me de muitas
vezes tive em meus estudos

medicos em dous só e se me
fizera a laudade: o Sr.
Julio Henriques, e o Sr. Costa
Pinheiro, porque em fim n'este
é um em si sua comprehen-
dão o ensino como o ensino
a de cima moderno, e as
necessidades do tempo. Não
está vivamente em a
menor ideia de fazer li-
brary.

Auto assumpto. Posso
parar pelo alho a
minha ultima carta
que não se me data te-
ra, certamente escripta
se já muito tempo, talvez
o anno passado? Não
depois o favor do seu

modo de ver sobre uns
períodos de Adanson relativos
a respeito da flora do Fayal.
Poderia-lhe o favor de reler
~~esta~~ carta e de me
dar o seu parecer sobre
uns estudos que se fez.
Queria realizar este verão
um projecto já antigo
de ir a alguns dos melhores
ilhas do Açores estudar-me
com plantas; mas como
com um voto. Não he
de me, atormentado com
uma empresa no peri-
neo que me difficulta
o andar, e absolutam^{te}
me impossibilita de
montar. Estas duas

Pro ino sua tota aude non
rege uti auro. Tadaie
ne ita esse se huius ca-
rar, tota aude ha no
pne uno ang de qto.
De nam, vix poto auro,
se a laude aude o
fermittir. Etou auelhen-
tate ante a tempo, e
pneiant de auidato p
ir devento, nam seu
alpus aoffinantes.
Vn termino ito. Lumbro he
ante reg a m. ante, e a a-
clumints robe planto a
Fayol.

Laudaues, huius entias de
P. Regode. a. aff. un. de f. v.
Mimo 1. Carreio
14/7/07

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
BOTANICA

